



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome do Curso: Produção de Ruminantes

1.1.1 Área de Conhecimento: 5 - Zootecnia

1.1.2 Sub-Área: 5.04.00.00-02

1.2 Departamento(s) de vínculo do curso: Departamento de Zootecnia

1.3 Chefe Departamento: Rilke Tadeu Fonseca de Freitas

1.4 Comissão Coordenadora do Curso: Antônio Soares Teixeira

1.5 Modalidade

1.5.1 A distância (x)

a) Nível Especialização (x)

b) Nível de Aperfeiçoamento ()

1.5.2 Presencial ()

a) Nível Especialização ()

b) Nível de Aperfeiçoamento ()

1.6 Caracterização da Clientela/Público Alvo (inclusive definindo o perfil esperado para o possível estudante):
O candidato deverá ser portador de diploma de nível superior, conforme estabelece a Resolução CFE 12/83 de 27/10/83.

1.7 Justificativa de Criação do Curso (incluir justificativa interna à UFLA e justificativa de valor social):

A Tutoria à Distância é uma metodologia que foi implantada no Brasil atendendo a uma proposta da Coordenação de Treinamentos Não Convencionais da CAPES/MEC. Esta metodologia é bastante difundida, e com muito sucesso, em países da Europa e América do Norte.

1.8 Objetivos Gerais: O principal objetivo deste curso é atender à sua grande demanda e levar conhecimentos a um elevado número de professores de empresas públicas e privadas que atuam nas áreas de Zootecnia e correlatas. Estes profissionais atuam no mercado de trabalho em tempo integral, o que lhes impossibilita Ter acesso aos centros de especialização para reciclagem e aperfeiçoamento em áreas técnicas específicas, já que cursos de mestrados ou outros de especialização exigem dedicação em integral.

1.9 Objetivos Específicos: idem ao anterior

1.10 Concepção do Programa(incluir princípios norteadores):

Fevereiro / 2006

1.11 Histórico da Instituição

A Universidade Federal de Lavras/MG - UFLA, instituição federal de ensino superior, com 96 anos de fundação, tem como objetivos principais promover o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão universitária e a pesquisa, desenvolver as ciências, as letras, as artes, o esporte e a saúde e prestar serviços técnicos especializados à comunidade.

A UFLA goza de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos da legislação federal vigente, e atende aos seguintes princípios de visão e missão: liberdade de ensino, pesquisa e extensão, bem como de divulgação do pensamento, da arte e do saber; pluralismo de idéias e concepções pedagógicas; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; valorização de recursos humanos; respeito à pessoa e a seus direitos fundamentais; intercâmbio permanente com outras instituições; compromisso com a paz e preservação do meio ambiente; compromisso com a cultura, ética, a liberdade e a democracia; compromisso com a formação de cidadãos altamente qualificados para o exercício profissional; compromisso com o desenvolvimento econômico, o bem estar social e a melhoria da qualidade de vida da população.

A UFLA possui 10 cursos de graduação (Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Química e Zootecnia), 15 cursos de Mestrado (Administração, Agroquímica e Agrobioquímica, Ciência dos Alimentos, Ciências Veterinárias, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Entomologia, Estatística e Experimentação Agropecuária, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento de Plantas, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia) e 12 cursos de Doutorado (Administração, Ciência dos Alimentos, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Entomologia, Estatística e Experimentação Agropecuária, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento de Plantas, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia).

Na Pós-Graduação Lato Sensu, a UFLA, considerando sua grande vocação educacional, sua ampla experiência no ensino de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) e a crescente importância da especialização profissional entendeu que deveria constituir-se também em um centro de educação continuada, oferecendo também a modalidade de educação a distância a partir de 1986.

Hoje, a UFLA conta com 18 anos de experiência e pioneirismo em todo o Brasil. São 50 cursos de especialização na modalidade a distância e 3 na modalidade presencial. Referidos cursos atendem a mais de 8.500 profissionais graduados nas diferentes áreas de conhecimento, especialmente nas áreas de ciências agrárias, biológicas, exatas e computação. Os cursos de pós-graduação lato-sensu a distância da Universidade Federal de Lavras são credenciados pelo MEC, conforme Portaria No. 1.062 de 8/05/2003 - D.O.U de 09/05/2003, seção 1, página 16.

O quadro docente da UFLA é altamente qualificado, 95,1% dos professores possuem título de Mestre ou Doutor. Isso faz com que o IQCD (Índice de qualificação do corpo docente) seja um dos melhores do Brasil. A Universidade desenvolve atualmente cerca de 1600 projetos financiados por instituições de caráter privado e governamental. O campus possui uma área de 5.800.000 m², sendo 158.359 m² construídos com 16 departamentos, 146 laboratórios 65 salas de aula, 21 anfiteatros, biblioteca, centro de informática, área de experimentação, museus, editora, emissoras de rádio e TV, alojamentos, hotel, restaurantes, clube, agências bancárias, correios, gráfica, creche e cooperativas.

HISTÓRICO DO DEPARTAMENTO

O Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras é o pioneiro da educação a distância, com os primeiros cursos de tutoria através da ABEAS no Brasil. Além dos cursos por tutoria à distância, também possui um programa de pós-graduação a nível de mestrado e doutorado nas diversas áreas da Zootecnia. O curso de mestrado foi iniciado em 1976 e os cursos por tutoria à distância em 1995. O Departamento de Zootecnia conta hoje com mais de 80% dos seus Professores com nível de Doutorado.

2. VÍNCULOS

2.1 Parceria com outro(s) departamento(s) / Instituições:

Sim () (x) Não

Especificar:

Nome Depto/Instituição:

Nome responsável (eis):

2.2 Convênios:

() Sim (x) Não

Especificar:

3. PERFIL PROFISSIONAL

3.1 Áreas de atuação esperadas e possíveis para o egresso: Nutrição de ruminantes, bovinocultura de corte e de leite, reprodução e lactação, fisiologia digestiva, forragicultura e bioclimatologia.

3.2 Domínio teórico esperado para o egresso: Lucidez, segurança e responsabilidade do profissional

3.3 Capacidade empreendedora esperada para o egresso: Senso de missão, visão, propósito e segurança.

3.4 Compromisso social esperado para o egresso: Responsabilidade, pela ética, e pelo senso de missão, pela visão e pelo propósito.

4. METODOLOGIA DE OFERTA

4.1 Número de ofertas por ano: 02 vezes

4.2 Período de inscrição e seleção: 1º semestre – janeiro a março de cada ano e 2º semestre – de junho a agosto de cada ano.

4.3 Número de Vagas: 80 por semestre

4.4 No caso de seleção especificar prazos e critérios: Não tem seleção

4.5 Carga horária total: 660 (Já incluída a carga horária da monografia que são de 15 horas)

- O curso será composto de 11 Disciplinas. Será ministrado a distância com 2 encontros técnicos presenciais de 5 dias cada encontro e com 8 horas diárias de atividades por dia de encontro. Em cada encontro presencial ___ dia(s) é reservado para aulas práticas.

Assim, a divisão de carga horária é a seguinte:

Em Sala de Aula - Teóricas	- 200 horas	- Atividades Individuais: 445hs	- Atividades em Grupo: 0hs
Em Laboratório - Práticas	- 0 horas	- Atividades Individuais: 0 hs	- Atividades em Grupo: 0hs
Fora da Sala - Teóricas	- 0 horas		
Trabalho de Conclusão	- 15 horas		
<hr/>			
Carga Total do Curso	- 660 horas		

5. EXECUÇÃO

5.1. Ideário pedagógico: O principal objetivo deste curso é atender à sua grande demanda e levar conhecimentos a um elevado número de profissionais de empresas públicas e privadas que atuam nas áreas de zootecnia e correlatas.

5.2. Período e Periodicidade: Após o primeiro e segundo períodos, serão realizados encontros na UFLA, com 05 dias de duração e 8 horas-aulas cada dia, num total de 80 horas-aulas e com presença obrigatória para os alunos.

Período de duração do curso e periodicidade dos encontros presenciais e outras atividades acadêmicas

- O curso terá duração mínima de 12 meses (1 ano) e máxima de 24 meses (2 anos), a contar a partir da data limite de matrícula do aluno.
- O número de ofertas do curso será de 2 ofertas por ano. A primeira a partir do mês de Abril de cada ano e a segunda a partir do mês de Setembro de cada ano.
- Para os cursos iniciados em Abril tem-se : Início: 04/2006 - Final: 03/2008
- Para os cursos iniciados em Setembro tem-se : Início: 09/2006 - Final: 08/2008

Turno e carga horária por turno

- Os turnos, durante os encontros presenciais, serão de manhã – tarde – noite
- Manhã : Início: 08:00 Final: 12:00 = Total : 4 horas
- Tarde : Início: 14:00 Final: 18:00 = Total : 4 horas
- Noite : Início: 19:00 Final: 22:00 = Total: 4 horas

5.3 Metodologia de oferecimento do curso (módulos por encontro, horas aula para cada módulo, etc.):

O curso será ministrado por Tutoria à Distância em dois períodos, com remessa de material bibliográfico para os alunos.

Os alunos poderão esclarecer suas dúvidas diretamente com os professores durante os dois encontros, ou através de correspondências escritas, telefone, fax e internet.

5.4 Sistemas de Avaliação:

Será obrigatório um processo formal de avaliação, através de provas e/ou trabalhos práticos, a critério do professor responsável por cada disciplina e apresentação de monografia.

Conforme o artigo 5º da Resolução CFE 12/83 de 27/10/83. A instituição responsável pelo curso emitirá certificado de aperfeiçoamento ou especialização a que farão jus os alunos que tiverem tido frequência de pelo menos 85% (oitenta e cinco por cento) da carga horária prevista, além de aproveitamento aferido em processo formal de avaliação, equivalente a, no mínimo, 70% (setenta por cento).

5.5 Controle de Frequência: As frequências são controladas através de lista de presença para cada disciplina .

5.6 Certificação: : As frequências são controladas através de lista de presença para cada disciplina .

5.7 Cronograma: Primeiro Período – Metodologia do Ensino Superior, Fisiologia da Reprodução e da Lactação, Fisiologia Digestiva dos Animais, Nutrição de Ruminantes e Bioclimatologia.

Segundo Período – Forragicultura, Alimentos e Alimentação dos Animais, Bovinocultura de Corte e Bovinocultura de Leite.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Formulários para Ementa e Bibliografia: Anexos I)

Relação de Disciplinas		
Nome da Disciplina	CH	Professor Responsável
Metodologia do Ensino Superior	60	Lucimar Leão Silveira
Fisiologia da Reprodução e da Lactação	45	José Camisão de Souza
Fisiologia Digestiva dos Animais	45	Júlio César Teixeira
Nutrição de Ruminantes	90	Júlio César Teixeira
Forragicultura	90	Antônio Ricardo Evangelista
Forragicultura	90	Gudesteu Porto Rocha
Bioclimatologia	45	José Egmar Falco
Alimentos e Alimentação dos Animais	90	Antônio Soares Teixeira
Bovinocultura de Corte	90	Carlos Alberto Pereira de Rezende
Bovinocultura de Corte	90	Ivo Francisco de Andrade
Bovinocultura de Leite	90	Marcos Neves Pereira

7. CORPO DOCENTE

Nome do Professor: Lucimar Leão Silveira

CPF: 190789868-91

Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 7080000-6 - Educação

Formação Acadêmica/Titulação: Prof. Adjunto Aposentado do Depto. De Educação/UFLA

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Mestre/Área de concentração: Ciências Sociais Aplicada a Educação/ - UFLA

Forma de Contratação: Aposentado

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente):

Nome do Professor: José Camisão de Souza

CPF: 326166356-15

Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 5040002 - Zootecnia

Formação Acadêmica/Titulação: Ph.D em Reprodução Animal

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor Adjunto/ UFLA

Forma de Contratação: Dedicção Exclusiva

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Prof. da UFLA desde 01/04/1991

Nome do Professor: Marcos Neves Pereira

CPF: 533154486-04

Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 5040002 - Zootecnia

Formação Acadêmica/Titulação: Ph.D em Nutrição de Ruminantes

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor Adjunto/ UFLA

Forma de Contratação: dedicação Exclusiva

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Prof. da UFLA desde 02/04/1997

Nome do Professor: Antônio Ricardo Evangelista

CPF: 258047586-91

Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 50404008 – Pastagem e Forragicultura

Formação Acadêmica/Titulação: Doutor em Forragicultura

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor Titular/UFLA

Forma de Contratação: Dedicção Exclusiva

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Prof. da Ufla desde 01/03/1979

Nome do Professor: Gudesteu Porto Rocha

CPF: 113560066-04

Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 50404008 - Forragicultura

Formação Acadêmica/Titulação: Doutor em Forragicultura

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor Titular/UFLA

Forma de Contratação: Dedicção Exclusiva

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Prof. da UFLA desde 01/10/1976

Nome do Professor: José Egmar Falco

CPF: 166978716-87

Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 50403001 – Nutrição e Alimentação Animal

Formação Acadêmica/Titulação: Mestre em Nutrição/Bioclimatologia

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor Titular/UFLA

Forma de Contratação: Dedicção Exclusiva

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Prof. da UFLA desde 01/08/1978

Nome do Professor: Antônio Soares Teixeira

CPF: 184338716-68

Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 50403001 – Nutrição e Alimentação para Animais

Formação Acadêmica/Titulação: Doutor em nutrição de Monogástricos

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor Adjunto/UFLA

Forma de Contratação: Dedicção Exclusiva

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Prof. da UFLA desde 01/07/1976

Nome do Professor: Ivo Francisco de Andrade

CPF: 086490226-34

Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 50405004 – Produção Animal

Formação Acadêmica/Titulação: Ph.D em Produção Animal

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor Adjunto Aposentado/ UFLA

Forma de Contratação: Aposentado

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Prof. da UFLA desde 10/04/1996

Nome do Professor: Carlos Alberto Pereira de Rezende

CPF: 192172776-49

Área de Conhecimento (código tabela CAPES): 50405004 – Produção Animal

Formação Acadêmica/Titulação: Mestre em Produção Animal

Atuação Profissional/Instituição de Vínculo: Professor Adjunto/UFLA

Forma de Contratação: Dedicção Exclusiva

Experiência Acadêmica e Profissional (qualificação e capacitação docente): Prof. da UFLA desde 01/10/1975

8. DETALHAMENTO DA ESTRUTURA A SER ADOTADA

8.1 Infra-Estrutura Física: Centro de treinamento

2) Salas de aulas amplas

3) Secretaria para atendimento ao curso (equipada com xerox, telefone, etc.)

8.2 Recursos Humanos:

1) Professores qualificados

2) Auxiliares administrativos (secretários)

8.3 Material de Consumo:

- 1) Módulos impressos na forma de apostilas
- 2) Pastas com materiais de suporte para aulas

8.4 Material Permanente:

- 1) Retroprojektor
- 2) Projetor de Slide
- 3) Data Show

8.5 Outros:**9. METODOLOGIA DE MINISTRAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO****9.1 Metodologia:**

- 1) Envio de textos acadêmicos
- 2) Informações técnicas e comunicação
- 3) Emissão de certificado
- 4) Elaboração e Defesa de Monografia

9.2 Interdisciplinaridade: As disciplinas oferecidas estão em uma seqüência de oferta que permite o sequenciamento dos conhecimentos. Ao mesmo tempo existe a interrelação de uma com a outra de forma que não exista descontinuidade no desenvolvimento dos conhecimentos.

9.3 Atividades Complementares:**9.4 Tecnologia:**

Envio de textos acadêmicos de forma sequencial

Informações técnicas e comunicação com os tutores

Elaboração e Defesa de Monografia com tema discutido com o orientador

Emissão de certificado de conclusão

9.5 Trabalho de Conclusão:

O trabalho de conclusão refere-se a monografia que deverá ser encaminhada com antecedência mínima de 20 dias antes do último encontro para avaliação pela comissão de avaliação. A comissão de avaliação é composta por 3 professores do curso ou do departamento de Zootecnia da Ufla, indicado e homologados por assembléia departamental. No ato da defesa da monografia, é lavrada uma ata que será utilizada para complementar a documentação necessária ao Registro de Controle Acadêmico da Ufla, para emissão do certificado.

10. INDICADORES DE DESEMPENHO**10.1. Estrutura de avaliação do projeto pedagógico:****10.2. Estrutura de indicadores de desempenho:****11. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO**

12. DOCUMENTOS ANEXADOS

-) Ofício de encaminhamento à PRPG, assinado pelo chefe do departamento
-) Cópia da(s) ata(s) da(s) reunião(ões) departamental(is) na(s) qual(is) o curso foi aprovado
-) Anexo I (Ementas de Disciplinas)
-) Anexo II (Declaração de Competência Acadêmica)
-) Anexo III (Declaração sobre Material Didático)
-) Anexo IV (Declaração de Autoria de Criação de Trabalho)
-) Anexo V (Formulário para Definição de um Plano de Monografia)
-) Anexo VI (Formulário para Acompanhamento do Desenvolvimento de Monografia)
-) Anexo VII (Declaração dos professores de comprometimento em preparar o material e ministrar a disciplina (Termo de Compromisso), inclusive para os docentes externos).
-) Anexo VIII (Declaração de Correção de Monografia)
-) Anexo IX (Especificação INEP de alguns itens do Projeto Pedagógico)
-) Contratos de trabalho de todos os professores externos à UFLA (opcional)
-) Parecer da Comissão Coordenadora de *Lato Sensu* do(s) departamento(s) envolvidos
-) Parecer da Comissão de Assuntos Acadêmicos - CAA/CPGLS/PRPG
-) Parecer do CEPE
-) Parecer do CUNI
-) Cópia do projeto em disquete ou CD
-) Cópia de convênios, parcerias, contratos, acordos de cooperação, etc, estabelecidos para oferta do curso. É obrigatório acordos de cooperação quando o curso envolve docentes externos (este acordos devem ser com as instituições a que pertencem tais docentes).

Trâmite: Assembléia Departamental – Comissão Departamental de LS – PRPG (Comissão de Assuntos Acadêmicos e Comissão de Metodologia e Instrumentação Didático-Pedagógica) – Reunião da CPGLS – CEPE - CUNI

Data: ____ / ____ / ____.

Assinatura do Coordenador do Projeto

ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Fisiologia da Reprodução e da Lactação	45	00	45
DEPARTAMENTO: Zootecnia				
PROFESSOR(ES): José Camisão de Souza		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		
EMENTA: (Síntese do Conteúdo) Fundamentos anátomo-fisiológicos do trato reprodutivo com ênfase no controle endócrino da reprodução em fêmeas e estudo de práticas de manejo que afetam a reprodução de bovinos. Estudo de técnicas auxiliares da reprodução como a inseminação artificial e a transferência de embriões assim como introdução à técnicas com potencial de aplicabilidade futura na exploração de ruminantes. Fundamentos anátomo-fisiológicos da glândula mamária e do controle endócrino de seu desenvolvimento e secreção de leite. Revisão de estudos aplicados relacionados à técnicas de ordenha e manejo dos animais e seu efeito sobre a fisiologia e aspectos sanitários da glândula mamária.				
ASSINATURA(S): _____ _____ _____				
Aprovado na Assembléia Departamental em ___/___/___				
Lavras, ___/___/___				

Chefe do Departamento				
(Continua)				

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Fisiologia da Reprodução da Lactação	45	00	45
DEPARTAMENTO: Zootecnia				
PROFESSOR(ES): José Camisão de Souza		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		

BIBLIOGRAFIA

- Bauman, D.E. and Vernon, R.G. (1993). Effects of exogenous bovine somatotropin on lactation. *Annual Review of Nutrition* 13, 437-461.
- Beam, S.W. and Butler, W.R. (1998). Energy balance, metabolic hormones, and early postpartum follicular development in dairy cows fed prilled lipid. *Journal of Dairy Science* 81, 121-131.
- Britt, J.H. (1991). Impacts of early postpartum metabolism on follicular development and fertility. *Bovine Practitioner* 24, 39-43.
- Britt, J.H. (1975). Ovulation and endocrine response after LH-RH in domestic animals. *Annals of Biology Animal Biochemical Biophysics* 15, 221-231.
- Britt, J.H., Scott, R.G., Armstrong, J.D. and Whitacre, M.D. (1986). Determinants of estrous behaviour in lactating holstein cows. *Journal of Dairy Science* 69, 2195-2202.
- Byskov, A.G. and Hoyer, P.E. (1994) Embryology of mammalian gonads and ducts. *In: E.K.a.J.D. Neill (ed.), The Physiology of Reproduction. Vol. 1, pp. 467-540, Raven Press, Ltd, New York.*
- Collier, R.J. (1985) Nutritional, metabolic, and environmental aspects of lactation. *In: B.L. Larson (ed.), Lactation, pp. 80-128, The Iowa State University Press, Ames, Iowa.*
- Desaulniers, D.M., Lussier, J.G., Goff, A.K., Bousquet, D. and Guilbault, L.A. (1995). Follicular development and reproductive endocrinology during and after superovulation in heifers and mature cows displaying contrasting superovulatory responses. *Theriogenology* 44, 479-497.
- DeSouza, J.C., Cushman, R.A., Hedgpeth, V.S. and Britt, J.H. (1996). Effect of long-term treatment with recombinant bovine somatotropin (rbST) and estradiol (E2) on hormone concentrations and ovulatory response of superovulated cattle. *Journal of Animal Science (Suppl. 1)* 74, 239 (abstract # 530).

- Dransfield, M.B.G., Nebel, R.L., Pearson, R.E. and Warnick, L.D. (1998). Timing of insemination for dairy cows identified in estrus by a radiotelemetric estrus detection system. *Journal of Dairy Science* 81, 1874-1882.
- Engelhardt, H., Walton, J.S., Miller, R.B. and King, G.J. (1989). Estradiol-induced blockage of ovulation in the cow: effects of luteinizing hormone release and follicular fluid steroids. *Biology of Reproduction* 40, 1287-1297.
- Eppig, J.J., O'Brien, M. and Wigglesworth, K. (1996). Mammalian oocyte growth and development in vitro. *Molecular Reproduction and Development* 44, 260-273.
- Erickson, B.H. (1966^a). Development and Radio-Response of the Prenatal Bovine Ovary. *Journal of Reproduction and Fertility* 10, 97-105.
- Erickson, B.H. (1966^b). Developmental and senescence of the postnatal bovine ovary. *Journal of Animal Science* 25, 800-805.
- Evans, A.C.O. and Rawlings, N.C. (1995). Effects of treatment with LH and FSH between 8 and 12 weeks of age on ovarian follicular development and puberty in heifers. *Theriogenology* 44, 725-740.
- First, N.L. (1979). Mechanisms controlling parturition in farm animals. *In: H.W. Hawk (ed.), Beltville Symposia in Agricultural Research*. Vol. 3, pp. 215-257, Allanheld, Osman & Co. Publishers Inc, Beltsville, Md.
- Fortune, J.E. (1994). Ovarian Follicular Growth and Development in Mammals. *Biology of Reproduction* 50, 225-232.
- Guidry, A.J. (1985) Mastitis and the immune system of the mammary gland. *In: B.L. Larson (ed.), Lactation*, pp. 229-262, The University of Iowa Press, Ames.
- Harada, M., Miyano, T., Matsumura, K., Osaki, S., Miyake, M. and Kato, S. (1997). Bovine oocytes from early antral follicles grow to meiotic competence in vitro: Effect of FSH and Hypoxanthine. *Theriogenology* 48, 743-755.
- Heald, C.W. (1985) Milk collection. *In: B.L. Larson (ed.), Lactation*, pp. 198-228, The University of Iowa Press, Ames, Iowa.
- Helmer, S.D., Hansel, P.J., Anthony, R.V., Thatcher, W.W., Bazer, F.W. and Roberts, R.M. (1992). Identification of bovine trophoblast protein-1, a secretory protein immunologically related to ovine trophoblast protein-1. *Journal of Reproduction and Fertility* 79, 83-91.
- Hopper, H.W., Silcox, R.W., Byerley, D.J. and Kiser, T.E. (1993). Follicular development in prepuberal heifers. *Animal Reproduction Science* 31, 7-12.
- Ireland, J.J., Coulson, P.B. and Murphree, R.L. (1979). Follicular development during four stages of the estrous cycle of beef cattle. *Journal of Animal Science* 49, 1261-1269.
- Jenness, R. (1985) Biochemical and nutritional aspects of milk and colostrum. *In: B.L. Larson (ed.),*

Lactation, pp. 164-197, The University of Iowa Press, Ames, Iowa.

Kahl, S., Capuco, A.V., Binelli, M., Vanderkooi, W.K., Tucker, H.A. and Moseley, W.M. (1995). Comparison of growth hormone-releasing factor and somatotropin: thyroid status of lactating, primiparous cows. *Journal of Dairy Science* 78, 2150-2158.

Kuiper, G.G.J.M., Enmark, E., Peltö-Huikko, M., Nilsson, S. and Gustafsson, J.-A. (1996). Cloning of a novel estrogen receptor expressed in rat prostate and ovary. *Proceedings of the National Academy of Sciences* 93, 5925-5930.

Lamming, G.E. (1995). Local action of trophoblast interferons in suppression of the development of oxytocin and oestradiol receptors in ovine endometrium. *Journal of Reproduction and Fertility* 105, 165-175.

Larson, B.L. (1985) Biosynthesis and cellular secretion of milk. *In: B.L. Larson (ed.), Lactation*, pp. 129-163, The Iowa University Press, Ames, Iowa.

Price, C.A. and Webb, R. (1988). Steroid control of gonadotropin secretion and ovarian function in heifers. *Endocrinology* 122, 2222-2231.

Robertson, E., Bradley, A., Kuehn, M. and Evans, M. (1986). Germ-line transmission of genes introduced into cultured pluripotential cells by retroviral vector. *Nature* 323, 445-448.

Rothman, J.E. and Orci, L. (1996). Budding vesicles in living cells. *Scientific American* 274, 70-75.

Spicer, L.J. and Echternkamp, S.E. (1995b). The ovarian insulin and insulin-like growth factor system with an emphasis on domestic animals. *Domestic Animal Endocrinology* 12, 223-245.

Spicer, L.J. and Francisco, C.C. (1998). Adipose obese gene product, leptin, inhibits bovine ovarian theca cell steroidogenesis. *Biology of Reproduction* 58, 207-212.

Stevenson, J.S. and Britt, J.H. (1979). Relationships among luteinizing hormone, estradiol, progesterone, glucocorticoids, milk yield, body weight and postpartum ovarian activity in holstein cows. *Journal of Animal Science* 48, 570-577.

Sunderland, S.J., Crowe, M.A., Boland, M.P., Roche, J.F. and Ireland, J.J. (1994). Selection, dominance and atresia of follicles during the oestrus cycle of heifers. *Journal of Reproduction and Fertility* 101, 547-555.

Tucker, H.A. (1986). Quantitative estimates of mammary growth. *Journal of Dairy Science* 70, 1958-1966.

Visconti, P.E. and Kopf, G.S. (1998). Regulation of protein phosphorylation during sperm capacitation. *Biology of Reproduction* 59, 1-6.

Yanagimachi, R. (1988) Mammalian fertilization. *In: E.K.a.J. Neill (ed.), The Physiology of Reproduction*. Vol. 1, pp. 135-185, Raven Press, Ltd, New York.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA

Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Fisiologia Digestiva dos Animais	40	00	40

DEPARTAMENTO: Zootecnia

PROFESSOR(ES):
 Júlio César Teixeira

INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:
 UFLA

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Digestão e absorção no trato gastro-intestinal de animais ruminantes. Controle nervoso e hormonal do trato gastro-intestinal. Processos fisiológicos relacionados com a apreensão, mastigação, insalivação, deglutição, digestão e absorção estomacal e intestinal. Controle da ingestão de alimentos por ruminantes.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ___/___/___

Lavras, ___/___/___

 Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Fisiologia Digestiva dos Animais	40	00	40
DEPARTAMENTO: Zootecnia				
PROFESSOR(ES): Júlio César Teixeira		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		

BIBLIOGRAFIA

- 1- BALDWIN, R.L & BYWATER, A.C. Modeling ruminant and metabolism. 1984, 138 p.
- 2- BEAUMONT, W. Experiments and observations on the Gastric Juice and the physiology digestion. Dover Publications Inc., New York, 1ª ed., 1959 (republication of the original ed., 1933), 280p.
- 3- BICKEL, H. & SCHUTZ, Y. Digestion and Absorption of Nutrients. Hans Huber Publi., 1983, 94p.
- 4- CHURCH, D.C. The ruminant Animal. Digestive Physiology and nutrition. O & B Books, Inc., 2ª ed., Vol. I, 1988, 564p.
- 5- CZERKAWSKI, J.W. As introduction to rumen studies. Pergamon Press. 1986, 236p.
- 6- DE ANGELIS, R.C. Fisiologia da nutrição. EDART, 1ª ed., Vol. I e II, 1977, 320p.
- 7- DOBSON, A. & DOBSON, M.J. Aspects of Digestive Physiology in Ruminants. Comstock Pub. Ass., 1988, 311p.
- 8- FORBES, J.M. The voluntary food intake of farm animal. Butterworth e Co., 1986, 265p.
- 9- FRADSON, R.D. Anatomy and Physiology of Farm Animals. 5ª ed. Lea & Febiger, 1992, 572p.
- 10- JOHNSON, L.R. Gastrointestinal physiology. 3ª ed., The Mosby Company, 1985, 232p.
- 11- MARTIN, D.W.; MAYES, P.A. & RODWELL, V.W. Hoper's Review of Biochemistry, 18ª ed. Lange Medical Publications, 1981, 614p.
- 12- MOOG, F. The lining of the small intestine. Scientific American, 245(5): 116-125, 1981.
- 13- OWENS, F.N. Feed intake by beef cattle. Oklahoma State University, 1987, 399p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Nutrição de Ruminantes	90	00	90
DEPARTAMENTO: Zootecnia				
PROFESSOR(ES): Júlio César Teixeira		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		

BIBLIOGRAFIA

- 1- BALDWIN, R.L. & BYWATER, A.C. Modeling ruminant and metabolism. 1984, 138 p.
- 2- CHURCH, D.C. The ruminant Animal. Digestive Physiology and nutrition. O & B Books, Inc., 2ª ed., Vol. I, 1988, 564p.
- 3- CZERKAWSKI, J.W. As introduction to rumen studies. Pergamon Press. 1986, 236p.
- 4- DOBSON, A. & DOBSON, M.J. Aspects of Digestive Physiology in Ruminants. Comstock Pub. Ass., 1988, 311p.
- 5- FORBES, J.M. The voluntary food intake of farm animal. Butterworth e Co., 1986, 265p.
- 6- OWENS, F.N. Feed intake by beef cattle. Oklahoma State University, 1987, 399p.
- 7- SILVA, J.F.C. & LEÃO, M.I. Fundamentos da Nutrição de Ruminantes., Livroceres, 1979, 452 p.
- 8- TAYLOR, R.E. & BOGART, R. Scientific Farm Animal Production - An Introction to Animal Science. 3th ed. Macmillan Publishing Co., 1988, 618p.
- 9- VAN SOEST, P.J. Nutritional Ecology of the ruminant; O & B Books, Inc., 1ª ed., 1982, 374p.
- 10- VAN SOEST, P.J. Nutritional Ecology of the ruminant; O & B Books, Inc., 2ª ed., 1994, 374p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA

Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Bioclimatologia	40	00	40

DEPARTAMENTO: Zootecnia

PROFESSOR(ES):
José Egmar Falco

INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:
UFLA

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Ação do meio ambiente sobre os Animais Domésticos. Comportamento Animal sob Condições de estresse climático. Produção Animal nos Trópicos.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ___/___/___

Lavras, ___/___/___

 Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Bioclimatologia	40	00	40
DEPARTAMENTO: Zootecnia				
PROFESSOR(ES): José Egmar Falco		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		

BIBLIOGRAFIA

1. BRODY, S.; 1945. Bionergéticos and Growth New York, Pub. Corp. 1023p.
2. DOMINGUES, O. 1968. Introdução à Zootecnia. 3a. ed., Rio de Janeiro, S.I.A.M.A. 394p.
3. DUKES, H.H. 1977. Dukes Physiology of domestic animal, 9 th ed., Revised. Comstock Publishing Associates. Cornell University Press, Ithaca. 914p.
4. FALCO, J.E. 1979. Reações de vacas leiteiras mantidas à sombra ao sol e em ambiente Parcialmente sombreado. Viçosa, U.F.V. Imprensa Universitária. 69p. (Tese de M.S.).
5. HAFEZ, E.S.E. Adaptacion de los Animales domesticos. Editorial Lobos, Barcelona, 1973, 563p.
6. KOLB, E. Fisiologia Veterinária. 4 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1984. 612p.
7. McDOWEL, R.E. Bases biológicas de la producion animal en zonas tropicalis. Zaragoza, Acribia, 1974, 692p.
8. MULLERM, P.B. Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos. Liv. Ed. PALLOTTI, Santa Maria, 176p
9. SANTOS, J.M. e VILLANOVA, N.A. 1976. Construções zootécnicas nos trópicos. Piracicaba, ESALQ. 14p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA

Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Forragicultura	90	00	90

DEPARTAMENTO: Zootecnia

PROFESSOR(ES): Antônio Ricardo Evangelista Gudesteu Porto Rocha	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA UFLA
--	---

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

botânica de gramíneas e leguminosas, características de plantas forrageiras, nutrição mineral e adubação de pastagens e capineiras, fatores de produção de plantas forrageiras, manejo de pastagens, pastagens consorciadas e banco de proteínas e conservação de forragens.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ___/___/___

Lavras, ___/___/___

 Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Forragicultura	90	00	90
DEPARTAMENTO: Zootecnia				
PROFESSOR(ES): Antônio Ricardo Evangelista Gudesteu Porto Rocha		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA UFLA		

BIBLIOGRAFIA

- ALCÂNTARA, P.B. & BUFARAH, G. Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas. São Paulo, Livraria Nobel S.A., 1982. 150p.
- BOGDAN, A.V. Tropical pasture and fodder plants, New York, 1976. 475p.
- COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Recomendações para uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais; 3ª aproximação. Belo Horizonte, EPAMIG, 1978. 80 p.
- DOBEREINER, J. Fixação de nitrogênio em gramíneas. Revista Brasileira de Ciências do Solo, 1:1(1-9). São Paulo. 1977.
- ESCUDEIR, C.J. Utilização e manejo das pastagens tropicais. In: Informe Agropecuário. Belo Horizonte. 6 (70): 63-70. 1980.
- EVANGELISTA, A.R. Formação e manejo de pastagens tropicais, In: Apoio ao produtor rural. Boletim da coordenadoria de extensão. Ufla. Lavras. Ano IV. 59. 1995. 35p.
- EVANGELISTA, A.R.; ROCHA, G.P. Conservação de forragem- Fenação. Boletim Técnico da Ufla. 3 (único). 1982. 12p.
- EVANGELISTA, A.R.; ROCHA, G.P.; ARRUDA, N.G. Silagem, Ensilagem, Tipos de silos. Boletim Técnico da Ufla. (único). 1981. 17p.
- FARIA, V.P.; CORSI, M. Atualização em produção de forragens. Piracicaba, SP. 1986. 76p.
- GOMIDE, J.A. Fisiologia e manejo de plantas forrageiras. Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia. 1(2):17-26, 1973.
- JAMES, B.J.F. Utilización Intensiva de Pasturas. Buenos Aires, Ed. Hemisfério Sul. 1974. 198p.
- MALAVOLTA, E. Nutrição de plantas e fertilidade do solo. In: Manual de química agrícola. Ceres. São Paulo. 1976. 528p.
- PUPO, N.I.H. Manual de pastagem e forrageiras: Formação conservação e utilização. Campinas, Instituto Campineiro de

Journal of Animal Science.

Normas e Padrões de Alimentação Animal. J.M. ANDRIGUETTO e outros.

Nutrient Requirements of Poultry. N.A.S./N.R.C.

Nutrient Requirements of Swine. N.A.S./N.R.C.

Nutrient Requirements of Dairy Cattle. N.A.S./N.R.C.

Nutrient Requirements of Beef Cattles. N.A.S /N. R.C.

Poultry Science.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Bovinocultura de Corte	90	00	90
DEPARTAMENTO: Zootecnia				
PROFESSOR(ES): Carlos Alberto Pereira de Rezende Ivo Francisco de Andrade		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA UFLA		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Tem por objetivo discutir as fases de cria, recria e terminação dentro de uma visão de negócio, onde o lucro ou prejuízo, são as referências para a tomada de decisões tecnológicas.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ___/___/___

Lavras, ___/___/___

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Alimentos e Alimentação dos animais	90	00	90
DEPARTAMENTO: Zootecnia				
PROFESSOR(ES): Antônio Soares Teixeira		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		

BIBLIOGRAFIA

Alimentos e Alimentação dos animais – Antonio Soares Teixeira

Alimentos e alimentação dos animais – Vol. II. Tabelas de composição dos alimentos e exigências nutricionais – Antonio Soares Teixeira

Manual de cálculos de rações para animais Domésticos – Narciso Islabão

Composição de alimentos e exigências nutricionais de aves e suínos – Hóracio S. Rostagno e outros

Alimentacion Cientifice de Las Galineas, H. W. TITUS

Alimentos e Alimentação dos Animais, F. B. MORRISON

Anais da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

Arquivos da Escola da veterinária da UFMG.

Agronomy Journal.

Boletim da Indústria Animal.

Bromatologia Zootecnia Y Alimentacion Animal. L.R. GONZALÉZ

Composição de Alimentos e exigências Nutricionais de Aves Suínos. H. S. ROSTAGNO e outros

Feedstuffs.

Feed Formulation. T. W. PERRY. Handbook.

Feed Managemant.

Informe Agropecuário.

Ensino Agrícola, 1980. 343p.

ROCHA, G.P. Forragicultura e pastagem. Apostila. Departamento de Zootecnia. Lavras-MG. 1977. 173p.

SOUZA, J.R.de. Implantação e recuperação de pastagens. 177p.

TOSI, H. Conservação de forragem como consequência do manejo. Anais . Esalq. Piracicaba-SP. 1973.

WILKINS, R.J. Conservação de forrajes. Zaragoza, Acriba, 1970.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Alimentos e Alimentação dos animais	90	00	90
DEPARTAMENTO: Zootecnia				
PROFESSOR(ES): Antônio Soares Teixeira		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Nomenclatura, classificação, e medidas do valor nutritivo dos alimentos. Estudo dos principais alimentos. Estudos das principais proteínas, carboidratos e gorduras e seu uso nas rações. Estudo dos aditivos e dos fatores anti-nutricionais presentes nos alimentos. Formulação de ração para bovinos leiteiros e de corte, suínos e aves. Preparo e mistura de rações concentrados.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ___/___/___

Lavras, ___/___/___

Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Bovinocultura de Corte	90	00	90
DEPARTAMENTO: Zootecnia				
PROFESSOR(ES): Carlos Alberto Pereira de Rezende Ivo Francisco de Andrade		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA UFLA		

BIBLIOGRAFIA

1. REVISTAS E PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

- Ciência e Agrotecnologia
 - Informe Agropecuário
 - Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia
 - Pesquisa Agropecuária Brasileira
 - Journal Animal Science
 - Revista DBO Rural
 - Revista Pecuária de Corte

2. LIVROS

- 2.1. CAMPOS, O.F. Alimentação de bezerros. Informe Agropecuário. Belo Horizonte, v.13, n.153/154,p.58-67.1988.
- 2.2. ENSMINGER,M.E. Beef Cattle Science. The Interstate,Daanville,1987.1030p.
- 2.3. FIELDS,M.J. e SAND,R.S. Factors affecting calf crop. CRC Press, Boca Raton,1994. 396p.
- 2.4. LASLEY,J.F. Genética do melhoramento animal. Fundação Calouste Gulbekian, Lisboa, 1977,413p.
- 2.5. PEIXOTO,A.M.; MOURA,J.C. & FARIA,V.P. Bovinocultura de Corte: Fundamentos da exploração racional. FEALQ, Piracicaba,SP.1986.345p.
- 2.6. PEIXOTO,A.M.; MOURA,J.C. & FARIA,V.P. Nutrição de Bovinos - conceitos básicos e aplicados. FEALQ, Piracicaba,1993.526p.
- 2.7. REZENDE,C.A.P. Bovinocultura de corte.FAEPE,Lavras,1991.117p.
- 2.8. REZENDE,C.A.P. e ANDRADE,I.F. Bovinocultura de corte.FAEPE, Lavras,1997.100p.

3. CUNHA, T.J. Considerações sobre os recentes progressos em alimentação e nutrição de suínos. Publicação Técnica da Roche, 1972.
4. DUNNE, H.W. Enfermidade del Cerdo. UTEHA, México, 1967. 963 p.
5. ENSMINGER, M.E. Produccion Porcina. Libreria El Ateneo Editorial, Buenos Aires, 1970. 540 p.
6. I.B.G.E. Monthly bulletin of Statistics, Anuário Estatístico do Brasil. 1997.
7. LAVORENTI, A. Manual Humus de Suinocultura. HUMUS Agrícola S/A. Ribeirão Preto, 1975. 79 p.
8. MACHADO, L.C.P. Os suínos. A Granja, Porto Alegre, 1976. 622 p.
9. NATIONAL ACADEMY OF SCIENCES. Nutrients Requirement of Swine, 10 ed., Washington, D.c., N.A.S., 1998. 243 p.
10. POND, W.G. & MANER, J.H. Swine production in Temeperate and Tropical Environments. Freeman, San Francisco, 1974. 646 p.
11. POND, W.G. & MANER, J.H. Swine production and nutrition. Connecticut - USA, AVI Publishing Company, 1984. 937 p.
12. SWVERO, J.C.P. et al. Suinocultura. Manual Técnico. EMBRATER, Brasília, 1979.
13. SOARES, M.C. SUINOCULTURA. ESAL, Lavras, 1977. 398 p. (Apostila).
14. TORRES, A.D.P. Criação prática de suínos. Melhoramento, 5a. ed. São Paulo, 1968. 128 p.
15. THORNTON, K. Pratical Pig Production. IPSWICH, 2a. ed., Farming, 1974. 190 p.
16. VIANNA, A.T. Os Suínos. Criação Prática e Econômica, Nobel, São Paulo, 1970. 453 p.
17. COLE, D.J.A. & FOXCROFT, G.R. Control of Pig Reproduction. London, Buther Worth Scientific, 1982. 664 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Bovinocultura de Leite	90	00	90
DEPARTAMENTO: Zootecnia				
PROFESSOR(ES): Marcos Neves Pereira		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Panorama da pecuária leiteira no Brasil e no mundo. O perfil da produção de leite no Brasil Central com ênfase na situação de Minas Gerais. Análise e definição de sistemas de produção e tamanho de operação. Utilização de planilhas e modelos de simulação. Definição e interpretação de planilhas para cálculo de custo total médio. Fatores fisiológicos e de meio determinantes da produção de leite. Controle zootécnico e identificação de animais. Instalações para animais em lactação e em recria. Classificação linear para tipo em vacas de leite. Correlação entre tipo e longevidade em vacas leiteiras. Manejo e eficiência reprodutiva em gado de leite. Controle e avaliação de incidência de mastite em rebanhos leiteiros. Manejo de ordenha manual e mecânica e funcionamento de ordenhadeiras. Importância e etiopatogênia de distúrbios de locomoção em sistemas intensivos de produção de leite. Efeito de stress calórico sobre o desempenho, as exigências nutricionais e a eficiência reprodutiva de vacas leiteiras. Avaliação de touros por desempenho da progênie – Interpretação de provas e direcionamento financeiro da compra de semen. Cruzamentos para produção de leite nos trópicos. Criação de bezerras e novilhas. Métodos de agrupamento de vacas em lactação. Bioquímica da silagem. Utilização do programa da Prodap para gerenciamento zootécnico e financeiro de rebanhos leiteiros.

ASSINATURA(S): _____

Aprovado na Assembléia Departamental em ___/___/___

Lavras, ___/___/___

 Chefe do Departamento

(Continua)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

(Continuação Anexo I)

DISCIPLINA				
Código	Denominação	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
	Bovinocultura de Leite	90	00	90
DEPARTAMENTO: Zootecnia				
PROFESSOR(ES): Marcos Neves Pereira		INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: UFLA		

BIBLIOGRAFIA

- AMERICAN SOCIETY OF AGRICULTURAL ENGINEERS. Dairy systems for the 21st century. Proceedings of the third international dairy housing conference. 2-5 February 1994. Orlando, Florida. American Society of Agricultural Engineers - St. Joseph. 1994. 859 p.
- CUNNINGHAM, E.P., O. SYRSTAD. Crossbreeding Bos indicus and Bos taurus for milk production in the tropics. FAO Animal Production and Health Paper - Rome. 1987.90 p.
- EPAMIG. Recursos genéticos animais para a produção de leite. Informe Agropecuário v.16 n. 177. 1992
- TOUSSAINT RAVEN, E. Cattle footcare and claw trimming. Farming Press Books - Ipswich. 1989. 127 p.
- BRAMLEY, A.J., F.H. DODD, G.A. MEIN, J.A. BRAMLEY. Machine milking and lactation. Insight Books - Huntington. 1992. 435 p.
- HOLSTEIN ASSOCIATION. Sire summaries. (publicado 4 vezes por ano).
- FALCONER, D.S. Introduction to quantitative genetics. Longman Scientific & Technical - Essex. 1989. 438 p.
- GOMES, S.T. A economia do leite. EMBRAPA-CNPGL - Coronel Pacheco. 1996. 104 p.
- VAN HORN, H.H. & C.J. WILCOX. Large dairy herd management. American Dairy Science Association - Champaign. 1992. 826 p.
- KAY, R.D., W.M. EDWARDS. Farm management. 3ª ed. McGraw-Hill, Inc. - New York. 1994. 458 p.
- PEREIRA, M.N. Estudo da produção de leite e do desempenho reprodutivo de um rebanho Holandês puro por cruza, no sul do estado de Minas Gerais. Escola de Veterinária da UFMG - Belo Horizonte. 1992. 141 p. (Tese de mestrado).
- MARION, J.C. Contabilidade e controladoria em agribusiness. Editora Atlas - São Paulo. 1996. 222 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of dairy cattle. National Academy Press – Washington. 1989. 157 p.

NRAES. Silage: Field to feedbunk. Proc. From the Silage: Field to Feedbunk North American Conference. Hershey, Pennsylvania, 11-13 February, 1997. NRAES-99. 1997.467 p.

McDONALD, P., A.R. HENDERSON, S.J.E. HERON. The biochemistry of silage. Chalcombe publications - Marlow. 1991. 340 p.

CROWLEY, J., N. JORGENSEN, T. HOWARD, P. HOFFMAN, R. SHAVER. Raising dairy replacements. North Central Regional Extension Publication #205 – Madison. 1991. 62 p.

HOLSTEIN ASSOCIATION. Linear classification system. Holstein Association - Brattleboro. 1992. 20 p.

TRIMBERGER, G.W., W.M. Etgen, D.M. Galton. Dairy cattle judging techniques. Waveland Press, Inc. - Prospect Heights. 1987. 356 p.

SEBRAE. Diagnóstico da pecuária leiteira do estado de Minas Gerais: Relatório de pesquisa/SEBRAE-MG. FAEMG – Belo Horizonte. 1996. 212 p.

MWPS. Dairy housing and equipment handbook. Midwest Plan Service - MWPS-7. 1985. 120 p.

RAES. Planning dairy stall barns. Northeast Regional Agricultural Engineering Service - NRAES/NDPC-37. 1988.22 p
ESSLEMONT, R.J., J.H. BAILIE, M.J. COOPER. Fertility management in dairy cattle. Collins - London. 1985. 143 p

HOLSTEIN ASSOCIATION. Linear classification system. Holstein Association - Brattleboro. 1992. 20 p.

TRIMBERGER, G.W., W.M. Etgen, D.M. Galton. Dairy cattle judging techniques. Waveland Press, Inc. - Prospect Heights. 1987. 356 p.

SEBRAE. Diagnóstico da pecuária leiteira do estado de Minas Gerais: Relatório de pesquisa/SEBRAE-MG. FAEMG - Belo Horizonte. 1996. 212 p.

MWPS. Dairy housing and equipment handbook. Midwest Plan Service - MWPS-7. 1985. 120 p.

NRAES. Planning dairy stall barns. Northeast Regional Agricultural Engineering Service - NRAES/NDPC-37. 1988. 22 p.

ESSLEMONT, R.J., J.H. BAILIE, M.J. COOPER. Fertility management in dairy cattle. Collins - London. 1985. 143 p

CUNNINGHAM, E.P., O. SYRSTAD. Crossbreeding Bos indicus and Bos taurus for milk production in the tropics. FAO Animal Production and Health Paper - Rome. 1987.90 p.

Periódicos:

Journal of Dairy Science

Journal of Animal Science

Netherland Journal of Dairy Science

Journal of Dairy Research

Livestock Production Science

Journal of Agricultural Science

Theriogenology

ANEXO II

Declaração de Competência Acadêmica

O departamento de **Zootecnia**, através do seu chefe Prof. Rilke Tadeu Fonseca de Freitas declara que seu corpo docente e técnico, completado pelos professores convidados de outros departamentos e instituições, possuem competência acadêmica para ministrar aulas presenciais e virtuais e conduzir seus estudantes nos trabalhos acadêmicos, no curso de Pós-Graduação *LatoSensu Produção de Ruminantes*.

Quanto aos professores convidados de outras instituições, este departamento atesta que se compromete a garantir que o corpo discente não sofrerá descontinuidade em seus estudos caso alguns destes professores se desliguem do corpo docente, nas respectivas disciplinas de responsabilidade destes docentes externos.

UFLA, _____ de _____ de _____

Prof.

Chefe do Departamento

ANEXO IV

DECLARAÇÃO

Eu, _____,
estudante de pós-graduação *Lato Sensu* da UFLA, com número de matrícula
_____ no curso de _____ -
_____, declaro, para os devidos
fins e efeitos, e para fazer prova junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade
Federal de Lavras, que, **sob as penalidades previstas no art. 299 do Código Penal
Brasileiro**, que é de minha criação o trabalho de monografia que ora apresento, conforme
exigência expressa no parágrafo único do art. 11 da Resolução nº 1, de 3 de abril de 2001, da
Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Art. 299 do Código Penal Brasileiro, que dispõe sobre o crime de *Falsidade Ideológica*:

“ Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia estar escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar verdade sobre fato juridicamente relevante:

Pena – reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de 1 (um) a 3 (três) anos, e multa, se o documento é particular.

Parágrafo único. Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta parte. “

Este crime engloba plágio e compra fraudulenta de documentos científicos.

Por ser verdade, e por ter ciência do referido artigo, firmo a presente declaração.

Lavras, _____ de _____ de _____.

ANEXO V

FORMULÁRIO PARA DEFINIÇÃO DE UM PLANO DE MONOGRAFIA (Use o verso e folhas anexas, se necessário)

Identificação

Curso

Coordenador

Nome do aluno

Número de matrícula

Comitê orientador

Tema ou assunto escolhido

Título provisório

Problema de pesquisa (pode ser formulado na forma de uma pergunta)

Hipótese (se houver)

Referencial teórico (teoria e/ou modelo que embasam o estudo, se houver)

Objetivo da pesquisa científica (só é possível um dentre os dois objetivos abaixo).

- () Criação de uma teoria, modelo, ou hipótese, para resolver o problema.
() Verificação se uma dada teoria, e/ou modelo, e/ou hipótese, já conhecidos, resolvem o problema.

Bibliografia

Observações

De acordo

Coordenação do curso

Comitê de orientação

Local e data

ANEXO VI

FORMULÁRIO PARA ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE MONOGRAFIA (Use o verso e folhas anexas, se necessário)

Identificação

Curso

Coordenador

Nome do aluno

Número de matrícula

Comitê orientador

Versão número 1

Orientações fornecidas

Parecer parcial sobre o desempenho do aluno (a)

Data e assinaturas do comitê

Versão número 2

Orientações fornecidas

Parecer parcial sobre o desempenho do aluno (a)

Data e assinaturas do comitê

Versão número 3

Orientações fornecidas

Parecer parcial sobre o desempenho do aluno (a)

Data e assinaturas do comitê

Observações

Versão para defesa: de acordo

Comitê de orientação

Local e data

ANEXO VII

TERMO DE COMPROMISSO

Nós, abaixo assinados, membros da equipe do projeto de curso de Pós-Graduação *Lato sensu* denominado “ Produção de Ruminantes ”, apresentado para apreciação da Pró-reitoria de Pós-graduação da Universidade Federal de Lavras, declaramos por meio deste, o nosso compromisso de preparar os módulos referentes aos encontros presenciais, a ministração das aulas nos encontros presenciais, e o atendimento aos estudantes matriculados no curso, conforme o projeto e o cronograma de execução indicado no referido projeto.

NOME (Todos os docentes, inclusive externos)	DE ACORDO (Assinatura)
Lucimar Leão Silveira	
José Camisão de Souza	
Júlio César Teixeira	
Júlio César Teixeira	
Antônio Ricardo Evangelista	
Gudesteu Porto Rocha	
José Egmar Falco	
Antônio Soares Teixeira	
Carlos Alberto Pereira de Rezende	
Ivo Francisco de Andrade	
Marcos Neves Pereira	

ANEXO VIII

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de atendimento a Resolução CPGLS/PRPG N° 003 de 02 de dezembro de 2004 que os alunos do curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em _____, listados abaixo, atenderam todas as correções solicitadas pela banca de defesa de monografia de Pós-Graduação *Lato sensu*.

N° DE MATRÍCULA	NOME

Prof.
Orientador ou Coordenador de curso

Lavras, ___/___/_____

ANEXO IX

ESPECIFICAÇÃO INEP DE ALGUNS ITENS DO PROJETO PEDAGÓGICO

Informação	Detalhamento
1.1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	Identificação do curso, área do conhecimento a que pertence e a forma de oferta: presencial ou a distância (conforme tabela CAPES).
1.4. Coordenação	Indicação do nome, titulação e regime de contratação do coordenador do Programa, descrição da experiência acadêmica e profissional.
1.6. Público-Alvo	Definição do público-alvo e a contribuição que pretende dar em termos de competências e habilitações aos egressos.
1.7. Justificativa	Razões que deram origem à criação do programa: carências a serem supridas na área do Magistério Superior ou formação profissional e contribuição para o desenvolvimento regional sob o ponto de vista econômico e social.
1.8. Objetivos Gerais	Explicitar os objetivos gerais do curso.
1.9. Objetivos Específicos	Explicitar os objetivos específicos do curso.
1.10. Concepção do Programa	Aspectos fundamentais que nortearam a criação do curso em termos de inserção no contexto global e das principais abordagens teórico-práticas pretendidas, além dos aspectos de inovação introduzidos por meio do programa. Descrever as parcerias firmadas com outras organizações para desenvolvimento do curso.
1.11. Histórico da Instituição	Descrever a experiência da instituição no ensino de pós-graduação <i>lato sensu</i> , desde a sua criação. Mencionar sua missão, visão e objetivos.
3.4. Critério de Seleção	Critério de seleção dos alunos e pré-requisito para ingresso no curso.
3.5. Carga Horária	Indicação da carga horária total em sala de aula, em atividades práticas, atividades individuais, em grupo, fora de sala de aula e no trabalho de conclusão de curso.
4.1. Período e Periodicidade	Indicar o período de duração do curso – início e fim – e o turno, com a carga horária por turno, início e fim de cada turno. Informar número de encontros presenciais e de outras atividades acadêmicas especificando o intervalo de tempo entre eles.
4.3. Sistemas de Avaliação	Indicação da forma de avaliação do desempenho dos alunos. Indicar também a forma como os alunos irão avaliar os professores, a coordenação do curso, o atendimento administrativo e as instalações físicas.
4.4. Controle de Frequência	Frequência mínima exigida e forma de controle.
4.5. Certificação	Instituição que irá chancelar o certificado e condições para sua emissão. Indicação da forma de controle da documentação nos termos da Resolução nº 01/2001.
5. Conteúdo Programático	Relacionar os módulos e as disciplinas com a respectiva carga horária. Descrever a ementa de cada disciplina e a bibliografia básica, com até três obras por disciplina.
6. Corpo Docente	Indicação do nome e da titulação de cada integrante do Corpo Docente do curso, experiência acadêmica e profissional e forma de contratação.
7.1. Infra-Estrutura Física	Relacionar as condições de infra-estrutura física – salas de aula, biblioteca, equipamentos e laboratórios, áreas de acesso especiais – e demais instalações asseguradas aos professores e alunos do curso proposto.

(Continua)

ESPECIFICAÇÃO DE ALGUNS ITENS DO PROJETO PEDAGÓGICO

(Continuação do Anexo VIII)

Informação	Detalhamento
8.1. Metodologia	Relacionar os recursos metodológicos a serem empregados no curso. Explicitar o uso de métodos inovadores de ensino e a forma como se pretende alcançar a integração entre teoria e prática.
8.2. Interdisciplinaridade	Descrever as atividades interdisciplinares desenvolvidas, a forma de realização e os resultados alcançados ou pretendidos.
8.3. Atividades Complementares	Indicação das atividades fora da sala de aula: visita a empresas, elaboração de projetos, estudos de caso, viagens, período de estudos em outro Estado ou País, <i>workshops</i> , participação em eventos e outras.
8.4. Tecnologia	Descrever a tecnologia empregada, principalmente no caso de curso a distância: plataforma, ferramentas específicas, recursos de multimídia, produção de material de apoio, sessões presenciais, tutoria, monitoria e outras informações relevantes.
8.5. Trabalho de Conclusão	Indicação do tipo de trabalho, formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação.
9. Indicadores de Desempenho	Indicadores esperados e obtidos fixados para avaliação global do programa de pós-graduação: número de alunos a serem formados, índice médio de evasão admitido, produção científica, média de desempenho dos alunos, grau de aceitação dos egressos e outros.
10. Relatório Circunstanciado	<p>Neste item, a instituição deve fazer um relatório do desenvolvimento das atividades do curso e dos resultados alcançados nos últimos três anos, permitindo ao Ministério da Educação uma análise quanto à qualidade do programa e sua contribuição para o desenvolvimento econômico, social e educacional de sua área de influência. O relatório deve citar os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de alunos formados por ano. ▪ Percentual médio de desistência. ▪ Número de monografias defendidas, por ano. ▪ Número de trabalhos publicados pelos docentes em publicações especializadas. ▪ Descrever os principais projetos desenvolvidos pelos alunos. ▪ Descrever as reformulações feitas no programa em termos de conteúdo, corpo docente, carga horária e outras. ▪ Relatar ações e outras informações sobre o aproveitamento dos egressos pelo mercado de trabalho. ▪ Relatar resultados de avaliações internas e externas realizadas na instituição. ▪ Relatar a existência de mecanismos de avaliação internos e externos, bem como procedimentos sistemáticos para utilização dos resultados dessas avaliações. ▪ Outras informações consideradas relevantes.

PARECER DA CPGLS DO DEPARTAMENTO

Quanto à compatibilização entre a área do coordenador do projeto e a atividade a ser desenvolvida:

O Coordenador, tem formação compatível do que é exigido, para coordenar curso desta natureza.

Quanto à compatibilização das necessidades e das disponibilidades:

O curso tem material didático elaborado e completo.

Os espaços físicos necessários à realidade dos encontros técnicos, são disponibilizados pelo convênio UFLA/FAEPE.

Quanto ao mérito do projeto:

O curso aborda uma área em que existe carência de informações e a relação de disciplinas, bem como o conteúdo das mesmas contribuirá para a boa formação do aluno.

Aprovado () Sim () Não

Data: ___/___/___

Carimbo/Assinatura:

Antônio Ricardo Evangelista _____

Carlos Alberto Pereira de Rezende _____

Juan Ramón Olalquiaga Pérez _____

PARECER DA COMISSÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

Quanto à adequação do projeto às normas do Regulamento CPGLS:

Quanto ao encaminhamento de informações adicionais (anexos):

Quanto à Metodologia e Estrutura:

Aprovado () Sim () Não

Data:

Carimbo/Assinatura:

PARECER DO CEPE

Reunião do CEPE Nº:

Data: ___/___/___

Assinatura do Presidente do CEPE: _____

PARECER DO CUNI

Data: ___/___/___

Assinatura: _____